

NOVA ETAPA

“Minha Casa Minha Vida” dá novo fôlego para 2016

Começou a valer a partir desta semana, a terceira fase do Programa “Minha Casa, Minha Vida” (MCMV), do Governo Federal. Nesta fase, haverá alteração dos valores de compra do imóvel, bem como renda e subsídio. As mudanças são para as faixas 2 e 3. A faixa 1 deverá ficar estacionada este ano.

O valor do imóvel, que antes estava limitado a R\$ 190 mil, agora passa a ser de R\$ 225 mil, no Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. Além disso, a renda que também estava limitada a até R\$ 5 mil poderá chegar a R\$ 6,5 mil. E mais: o valor máximo de subsídio que era de R\$ 25 mil

poderá chegar até R\$ 27,5 mil.

De acordo com advogada Daniele Akamine, um ponto importante será a redução do subsídio em 40% para financiamentos com apenas um participante. Com essas mudanças, o mercado imobiliário ganha novo fôlego, já que, segundo estudo da Fundação Getúlio

Vargas (FGV) e do Sindicato da Construção de São Paulo (Sinduscon/SP), 2015 deve ter terminado com um recuo de 8% no Produto Interno Bruto (PIB) da construção, sendo que a previsão de queda era de 5%. Cabe lembrar que a construção civil responde por 6,5% do PIB brasileiro.

Divulgação



MUDANÇAS no MCMV são para as faixas 2 e 3 no Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo